

CENA QUE SE REPETE

ADOLESCENTE DE BH É BALEADA AO ENTRAR EM FAVELA CARIOCA

Vítima e o pai foram ao Rio tirar visto para os EUA. Erraram o caminho e, orientados pelo GPS, entraram no Complexo da Maré, onde foram abordados pelos atiradores

CLARA MARIZ

Uma adolescente de 14 anos, natural de Belo Horizonte, foi baleada ao entrar, por engano, na comunidade da Baixa do Sapateiro, que faz parte do Complexo da Maré, na Região Norte do Rio de Janeiro, na manhã de ontem. A jovem voltava de carro da Embaixada e Consúlados dos Estados Unidos, onde tinha ido para tirar visto, quando o pai, que estava na direção, errou o caminho e o veículo acabou sendo abordado pelos atiradores. A situação expõe uma realidade antiga de ocorrências envolvendo turistas e moradores que foram atacados ao entrar em aglomerados da cidade.

De acordo com o boletim de ocorrência, a família trafegava pela Avenida Brasil em uma Mercedes GLA, quando errou o caminho para retornar para a Linha Amarela, uma via expressa da cidade. Orientado pelo GPS, o pai tomou a Avenida Guilherme Maxwell, atrás do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva, e, sem perceber, acabou entrando na comunidade. Em determinado momento, os mineiros foram abordados por um carro da marca Honda ocupado por homens armados com fuzis.

Ao receber a ordem de parada, assustado, o pai da adolescente acelerou o carro para fugir dos homens, que dispararam em direção ao veículo. Ainda segundo o registro policial, uma bala acertou próximo à lanterna traseira do carro e atingiu a jovem na altura do quadril. Ao retornar para a Avenida Brasil, o motorista pediu ajuda a uma viatura do Batalhão de Policiamento em Vias Expressas. A adolescente foi encaminhada para o Hospital Estadual Getúlio Vargas onde passou por cirurgia. Seu quadro ontem era estável.

Procurada pela reportagem, a Polícia Civil do Rio de Janeiro informou que o caso foi registrado na 21ª DP do Bairro Bonsucesso. Desde então, policiais civis da unidade, com apoio de agentes da Delegacia de Repressão a Entorpecentes (DRE) realizam diligências para identificar e prender os envolvidos no crime. Segundo a Polícia Militar, a comunidade da Baixa do Sapateiro é controlada pela facção Terceiro Comando Puro, surgida a partir de uma dissidência do Terceiro Comando.



A MERCEDES GLA EM QUE PAI E FILHA TRAFEGAVAM FOI ALVEJADA DEPOIS DE O CONDUTOR RECEBER ORDEM DE PARADA E, ASSUSTADO, TENTAR FUGIR DOS CRIMINOSOS NA COMUNIDADE DA BAIXA DO SAPATEIRO, QUE FAZ PARTE DO COMPLEXO

VIOLÊNCIA FLUMINENSE

CRIMES NO ESTADO E NA CIDADE DO RIO DE JANEIRO EM 2023

TIPO	ESTADO	CAPITAL
Tentativa de homicídio	3.256	885
Homicídio doloso	3.293	1.017
Latrocínio*	65	26

*Roubo seguido de morte

Fonte: Instituto de Segurança Pública do Rio de Janeiro

OUTROS CASOS

A ocorrência envolvendo pai e filha na manhã de ontem se soma a outras registradas na capital fluminense. Em 2023, 885 pessoas foram vítimas de tentativa de homicídio na cidade, segundo dados divulgados pelo Instituto de Segurança Pública do Rio de Janeiro (ISP/RJ). Em relação a assassinatos consumados, os números saltam para 1.017 ocorrências.

Em abril, a Polícia Civil do estado investigou o desaparecimento de um casal que teria entrado por engano na Cidade Alta, na Zona Norte do Rio. Conforme relatos da época, homem e mulher estariam a caminho de um baile funk no Complexo da Maré quando desapareceram.

Há dois anos, em outubro de 2022, dois turistas italianos foram baleados por um tiro de fuzil depois, também, de entrar por engano no Complexo da Maré. O ataque ocorreu por volta das 4h30. Riccardo Cefis, de 21 anos, foi atingido em uma costela e Nicolo Destato, de 23, ferido no braço esquerdo. Outros três italianos estavam com o grupo, mas não ficaram feridos. Os cinco estavam hospedados em São Paulo, onde faziam intercâmbio, e se encontravam no Rio a passeio.

Os turistas retornavam para a capital paulista quando foram induzidos a entrar em uma comunidade pelo GPS. De acordo com a PM, o fato teria ocorrido quando as vítimas estavam na Avenida Brasil e entraram nos acessos ao Complexo da Maré. Ao ingressar na favela, o veículo foi alvejado por disparos de arma de fogo.

Em fevereiro deste ano, as polícias Militar e Civil fizeram uma série de operações em comunidades em diversas regiões da capital fluminense. As ações tiveram objetivo de coibir a atuação do crime organizado, com foco em conjuntos de comunidades dos complexos do Alemão e da Penha, ambas na Zona Norte da cidade.

No Complexo da Maré, onde a adolescente foi baleada ontem, policiais do Departamento Geral de Polícia Especializada (DGPE) e da Coordenadoria de Recursos Especiais (Core), realizaram no início do ano uma megaoperação com foco em reprimir roubos de veículos praticados por traficantes do Comando Vermelho (CV). Setores de inteligência e monitoramento constatarem uma movimentação de criminosos na região que, além do tráfico de drogas, são investigados por roubo de veículos em diversos pontos da cidade. ■

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Estado de Minas - Belo Horizonte/MG

Seção: Gerais Página: 33